

**FICHA DE DADOS DE
SEGURANÇA****SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1 Identificador do produto**

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD
UFI:	VQK2-X0K6-6009-M7SW
Código do produto	468681-DE03
SDS #	468681
Tipo do produto	Massa lubrificante

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**Utilizações identificadas**

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Industrial
Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Profissional

Utilização da substância ou mistura Massa lubrificante para aplicações industriais.
Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	Castrol Holdings Europe B.V., d'Arcyweg 76, 3198NA Europoort Rotterdam
	Castrol Portugal S.A, Lagoas Park, Edifício 3, 2740-266 Porto Salvo, Parish of Porta Salvo, Municipality of Oeiras
	+351 70 750 2030
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	Carechem: +44 (0) 1235 239 670 (24/7)
Portugal Poison Center	Centro de Informação Anti-venenos (CIAV) - Telefone : 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura**

Definição do produto Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Skin Sens. 1, H317
Aquatic Chronic 3, H412

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

UFI: VQK2-X0K6-6009-M7SW

Pictogramas de perigo

Palavra-sinal Atenção

Advertências de perigo H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 1/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Recomendações de prudência

Prevenção	P280 - Usar luvas de protecção. P273 - Evitar a libertação para o ambiente. P261 - Evitar respirar poeiras.
Resposta	P362 + P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. P302 + P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes. P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
Armazenamento	Não é aplicável.
Eliminação	P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.
Ingredientes perigosos	Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alkilamina dietoxilada (1:5-1:3) Produtos de reacção de trifenil fosfito e isodecanol (1:1) 2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol
Elementos de etiquetagem suplementares	Não é aplicável.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	Não é aplicável.
---	------------------

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças	Não é aplicável.
Aviso táctil de perigo	Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Resultados da avaliação PBT e mPmB A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

O produto cumpre os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou mPmB.

Outros perigos que não resultam em classificação Desengordurante para a pele.
Nota: Aplicações a Alta Pressão
As injecções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma grave emergência médica. Consultar 'Anotações para o médico', nas Medidas de Primeiros Socorros, na Secção 4 desta Folha de Dados de Segurança.
Foram utilizados dados experimentais de um ou mais componentes para determinar a classificação de perigosidade, total ou parcial, deste produto.
Nenhuma conhecida.
Foram utilizados dados experimentais de um ou mais componentes para determinar a classificação de perigosidade, total ou parcial, deste produto.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Definição do produto Mistura

leo de base altamente refinado (extracto de IP 346 DMSO < 3%). Aditivos de rendimento patenteados. Agente espessador.

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
---------------------------------	-----------------	---	---------------	---	------

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página:	2/22
Versão	Data de lançamento	Formato	Portugal	Idioma	PORTUGUÊS
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.		(Portugal)		

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	REACH #: 01-2119467170-45 CE (Comunidade Europeia): 265-155-0 CAS: 64742-52-5 Índice: 649-465-00-7	≥25 - ≤50	Não classificado.	-	[2]
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	REACH #: 01-2119471299-27 CE (Comunidade Europeia): 265-169-7 CAS: 64742-65-0 Índice: 649-474-00-6	≥25 - ≤50	Não classificado.	-	[2]
Óleos residuais (petróleo), desencerados com solventes	REACH #: 01-2119480472-38 CE (Comunidade Europeia): 265-166-0 CAS: 64742-62-7 Índice: 649-471-00-X	≤10	Não classificado.	-	[2]
óleos residuais (petróleo), tratados com hidrogénio	REACH #: 01-2119489287-22 CE (Comunidade Europeia): 265-160-8 CAS: 64742-57-0 Índice: 649-470-00-4	≤10	Não classificado.	-	[2]
Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alkilamina dietoxilada (1:5-1:3)	REACH #: 01-0000016000-92 CE (Comunidade Europeia): 412-780-3 Índice: 042-004-00-5	≤3	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	-	[1]
Produtos de reacção de trifenil fosfito e isodecanol (1:1)	REACH #: 01-2119968254-31 CE (Comunidade Europeia): 701-341-4 CAS: -	<1	Skin Sens. 1, H317 STOT RE 2, H373 Aquatic Chronic 2, H411	-	[1]
2,6-di-terc-butyl-4-nonilfenol	REACH #: 01-2120759723-46 CE (Comunidade Europeia): 224-320-7 CAS: 4306-88-1	<1	Skin Sens. 1B, H317 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M [Agudo] = 1 M [Crónico] = 1	[1]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Contacto com os olhos

Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.

Contacto com a pele

Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Caso haja queixas ou sintomas, evite a continuação da exposição. Consulte um médico.

Via inalatória

Se inalado, retire-se para o ar fresco. Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas.

Ingestão

Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas.

Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página:	3/22
Versão	9	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória	A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde. Os efeitos graves podem não ser imediatos após a exposição.
Ingestão	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Contacto com a pele	Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória	A inalação de névoa de óleo, ou vapores em temperaturas elevadas pode causar irritação nas vias respiratórias.
Ingestão	A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.
Contacto com os olhos	Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto accidental com os olhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico	<p>O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos.</p> <p>Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.</p> <p>Nota: Aplicações a Alta Pressão</p> <p>As injecções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma emergência médica grave. Os ferimentos podem não parecer graves no princípio, mas dentro de poucas horas, o tecido começa a inchar, a descorar, aparecendo uma necrose subcutânea extensa acompanhada de dores extremamente fortes.</p> <p>Deve efectuar-se sem demora uma intervenção cirúrgica. É necessário efectuar uma limpeza extensiva e cuidadosa da ferida e do tecido subjacente, para minimizar a perda de tecidos e para prevenir ou limitar uma lesão permanente. Reparar que a pressão elevada pode obrigar o produto a movimentar-se através dos tecidos, percorrendo distâncias consideráveis.</p>
--------------------------------	---

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Usar espuma ou substâncias químicas secas para todos os fins para apagar o fogo.
Meios de extinção inadequados	NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura	Não existem riscos específicos de incêndio ou explosão.
Produtos de combustão perigosos	Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO ₂) óxido metálico/óxidos óxidos de azoto (NO, NO ₂ etc.) óxidos de enxofre (SO, SO ₂ etc.)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Esse produto é nocivo para os organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios	Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 4/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Contactar o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções

Remover os recipientes da área de derramamento. Aspirar ou varrer o produto e colocá-lo num recipiente de para eliminação designado e rotulado. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala

Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Aspirar ou varrer o produto e colocá-lo num recipiente de para eliminação designado e rotulado. Evite criar condições poeirentas e evite a dispersão pelo vento. Se o pessoal de emergência não estiver disponível, conter o produto derramado. Aspirar ou vaziar o derrame para recipientes apropriados para o seu descarte ou reciclagem, e cobrir depois a área do derrame com um material absorvente de óleo. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de protecção

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Pessoas com histórico de problemas de sensibilização de pele não devem ser empregados em nenhum processo no qual este produto é usado. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não ingerir. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Inadequado

Exposição prolongada a temperatura elevada

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 5/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado] VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado] VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
Óleos residuais (petróleo), desencerados com solventes	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado] VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
óleos residuais (petróleo), tratados com hidrogénio	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado] VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Índices de exposição biológica

Nome do Produto/Ingrediente	Exposure indices
No exposure indices known.	

Nível derivado de exposição sem efeitos

DNELs/DMELs não disponíveis.

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 6/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção respiratória

Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Para proteção contra fluidos de trabalho em metal, a proteção respiratória classificada como "resistente ao lubrificante" (classe R) ou à prova de lubrificante (classe P) deverá ser selecionada sempre que adequado. Dependendo do nível de contaminantes no ar, um respirador purificador do ar, semi-máscara (com filtro HEPA) incluindo respirador descartável (série P ou R) (para vapores de óleo inferiores a 50mg/m³) ou purificador de ar equipado com capuz ou capacete e filtro HEPA (para vapores de óleo inferiores a 125mg/m³). Sempre que os vapores orgânicos sejam um perigo potencial durante operações metalúrgicas, poderá ser necessária uma combinação de partículas e de filtro de vapor orgânico. A seleção adequada do tipo de proteção respiratória depende dos químicos que se pretende manipular, das condições de trabalho e de utilização e das condições do equipamento respiratório. Devem implementar-se procedimentos de segurança para cada situação. A seleção do equipamento de proteção respiratória deve ser feita com o apoio do fornecedor/fabricante e deve ter por base uma avaliação completa das condições de trabalho.

Proteção ocular/facial

Óculos de segurança com proteções laterais.

Proteção da pele

Proteção das mãos

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de proteção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece proteção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de proteção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Proteção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 7/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma proteção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a qual serão eliminadas.
- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

Pele e corpo

A utilização de vestuário de proteção constitui boa prática industrial.

O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar.

Os fatos-macacos de algodão ou algodão e poliéster oferecem apenas um nível de proteção leve, contra as contaminações superficiais que não ensopem o vestuário até atingirem a pele. Os fatos-macacos devem ser lavados a intervalos regulares. Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (ex. ao limpar derrames ou caso exista o risco da presença de salpicos) será necessário utilizar aventais de materiais resistentes aos produtos químicos e/ou fatos químicos impermeáveis e botas.

Consultar as normas:

Proteção respiratória: EN 529
 luvas: EN 420, EN 374
 Proteção dos olhos: EN 166
 Semi-máscara de filtragem: EN 149
 Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405
 Semi-máscara: EN 140 com filtro
 Máscara completa: EN 136 com filtro
 Filtros de partículas: EN 143
 Filtros de gás/combinados: EN 14387

Controlo da exposição ambiental

As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de proteção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	Massa lubrificante
Cor	Castanho. [Claro]
Odor	Não disponível.
Limiar olfativo	Não disponível.
pH	Não é aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não disponível.
Ponto de viragem	194 °C
Ponto de inflamação	Vaso fechado: 222°C (431.6°F) [Estimado. Com base em óleos com base lubrificante]
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não disponível.
Limite superior e inferior de explosividade	Não é aplicável.
Pressão de vapor	Não disponível.

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 8/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Nome do Ingrediente	Pressão de vapor a 20 °C		Pressão de vapor a 50 °C			
	mm Hg	kPa	Método	mm Hg	kPa	Método

Densidade relativa do vapor Não é aplicável.
Densidade relativa Não disponível.
Densidade <1000 kg/m³ (<1 g/cm³) a 20°C
Solubilidade(s)

Meios	Resultado
água	Não solúvel

Coefficiente de partição: n-octanol/água Não é aplicável.
Temperatura de autoignição Não é aplicável.
Temperatura de decomposição Não disponível.
Viscosidade Não disponível.
Número de penetração (0.1 mm) >355 a 25°C
Propriedades explosivas Não disponível.
Propriedades comburentes Não disponível.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula Não disponível.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.

10.2 Estabilidade química O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.

10.4 Condições a evitar Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama).

10.5 Materiais incompatíveis Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número	Espécies	Dose	Exposição	Observações
Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alkilamina dietoxilada (1:5-1:3)	DL50 Via cutânea	OECD 402	Rato	>2000 mg/kg	-	-
	DL50 Via oral	OECD 401	Rato	>2000 mg/kg	-	-
fosfito de difenilo e isodecilo	CL50 Via cutânea	OECD 402	Coelho	>5000 mg/kg	-	-

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página:	9/22
Versão	9	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol	CL50 Via oral	OECD	401	Rato	3840 mg/kg	-	-
	CL50 Via inalatória Vapor	OECD	403	Rato	>8.4 mg/l	4 horas	-
	DL50 Via cutânea	OECD	402	Rato	>2000 mg/kg	-	-
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	>2000 mg/kg	-	-

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
fosfito de difenilo e isodecilo	2500	N/A	N/A	N/A	N/A

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alkilamina dietoxilada (1:5-1:3)	OECD	405	Coelho	Olhos - Vermelhidão das conjuntivas	-
	OECD	404	Coelho	Pele - Irritante moderado	-
fosfito de difenilo e isodecilo	ASTM	-	Coelho	Olhos - Levemente irritante para os olhos.	-
	OECD	404	Coelho	Pele - Levemente irritante para a pele.	-
2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol	OECD	405	Coelho	Olhos - Levemente irritante para os olhos.	-
	OECD	404	Coelho	Pele - Levemente irritante	-

Sensibilizador

Nome do Produto/Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Resultado	Observações	
Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alkilamina dietoxilada (1:5-1:3)	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Sensibilização	-
fosfito de difenilo e isodecilo	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Sensibilização	-
2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol	pele	OECD	429	Camundongo	Sensibilização	-

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Célula	Experiência:	Sujeito:	Resultado	Observações
fosfito de difenilo e isodecilo	OECD 471	-	In vitro	Bactéria	Negativo	-
	OECD 487	-	In vitro	Mamífero - Animal	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
	OECD 474	-	In vivo	Mamífero - Animal	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes.
2,6-di-terc-butil- 4-nonilfenol	OECD 471	-	In vitro	Bactéria	Negativo	-
	OECD 487	-	In vitro	Mamífero - Animal	Negativo	-
	OECD 4776	-	In vitro	Mamífero - Animal	Negativo	-

Toxicidade reprodutiva

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
fosfito de difenilo e isodecilo	OECD 422	Rato	Via oral	-	Negativo	Negativo	Negativo	Com base em estudos feitos com substâncias semelhantes
2,6-di-terc-butil- 4-nonilfenol	OECD 422	Rato	Via oral	-	-	Positivo	Negativo	-

Informações sobre vias de exposição prováveis Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória, Olhos.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

- Via inalatória** A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde. Os efeitos graves podem não ser imediatos após a exposição.
- Ingestão** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Contacto com a pele** Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- Contacto com os olhos** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

- Via inalatória** Não há dados específicos.
- Ingestão** Não há dados específicos.
- Contacto com a pele** Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão
pele seca
gretar da pele
- Contacto com os olhos** Não há dados específicos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

- Via inalatória** A inalação de névoa de óleo, ou vapores em temperaturas elevadas pode causar irritação nas vias respiratórias.
- Ingestão** A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.
- Contacto com os olhos** Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto accidental com os olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página:	11/22
Versão	9	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Geral	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Carcinogenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Mutagenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos no desenvolvimento	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos na fertilidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

Observações - Desregulador endócrino - Saúde Não disponível.

11.2.2 Outras informações

Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
Produto da reacção de molibdato de amónia e C12-C24-alkilamina dietoxilada (1:5-1:3)	-	Daphnia	Crónico EC50 6.8 mg/l	48 horas	-	-
fosfito de difenilo e isodecilo	OECD 201	Algas	Agudo. EC50 1.6 mg/l	72 horas	-	-
	OECD 202	Daphnia	Agudo. EC50 1 para 5 mg/l	48 horas	-	-
	OECD 209	Microorganismo	Agudo. EC50 >100 mg/l	3 horas	-	-
	OECD 203	Peixe	Agudo. CL50 >16 mg/l	96 horas	-	-
2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol	OECD 202	Daphnia	Agudo. EC50 0.124 mg/l	48 horas	-	-
	OECD 209	Microorganismo	Agudo. EC50 >1000 mg/l	3 horas	-	-
	OECD 201	Algas	Agudo. ErC50 >100 mg/l	72 horas	-	-
	OECD 203	Peixe	Agudo. CL50 >10 mg/l	96 horas	-	-
OECD 201	Algas	Crónico EC10 100 mg/l	72 horas	-	-	

Perigos para o ambiente Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Com base nos dados disponíveis para este ou outros materiais relacionados.

12.2 Persistência e degradabilidade

Previsto para ser biodegradável.

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
fosfito de difenilo e isodecilo	-	17 % - 28 dias	Não é facilmente biodegradável.
2,6-di-terc-butil-4-nonilfenol	OECD 302C	31 % - 28 dias	-

12.3 Potencial de bioacumulação

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 12/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc})	Não disponível.
Mobilidade	Massa lubrificante. insolúvel em água.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino Não disponível.

Observações - Desregulador endócrino - Ambiente Não disponível.

12.7 Outros efeitos adversos Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Resíduo Perigoso Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
12 01 12*	ceras e gorduras usadas

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem

Métodos de eliminação Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Código do resíduo	Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)
15 01 10*	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas

Precauções especiais Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

Referências Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	Não regulado.	Não regulado.	Não regulado.	Não regulado.
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 13/22
Versão	9	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato Portugal
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.			Idioma PORTUGUÊS
			(Portugal)	

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.4 Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.	Não.	Não.
Informações adicionais	-	-	-	-

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI Não disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Outros regulamentos

Situação no REACH

A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)

Todos os componentes estão ativos ou isentos.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AIIC)

Todos os componentes são listados ou isentos.

Inventário do Canadá

Pelo menos um componente não está incluído na lista da DSL (Lista de Substâncias Domésticas)(Canadá), mas todos os componentes do género estão listados na NDSL (Lista de Substâncias Não Domésticas) (Canadá).

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)

Todos os componentes são listados ou isentos.

Inventário do Japão (CSCL)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página:	14/22
Versão	9	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI) Todos os componentes são listados ou isentos.

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

UE - Directiva quadro da água - Substâncias prioritárias

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Directiva Seveso

Este produto não é controlado pela Directiva Seveso.

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura. Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
 ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
 ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 BCF = Factor de Bioconcentração
 CAS = Chemical Abstracts Service
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 CSA = Avaliação de Segurança do Químico
 CSR = Relatório de Segurança do Químico
 DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
 ES = Cenário de Exposição
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
 GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
 IBC = Recipiente intermediário a granel
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
 MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
 OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 PNEC = Concentração previsível sem efeito
 REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]
 RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
 RRN = REACH Número de Registro
 SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
 SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
 STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
 STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
 TWA = Média ponderada no tempo
 UN = Nações Unidas
 UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
 VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
 mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
 Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4 / RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 15/22
Versão	9	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato Portugal
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.			Idioma PORTUGUÊS
			(Portugal)	

SECÇÃO 16: Outras informações

01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo
Aquatic Chronic 3, H412	Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas	H315	Provoca irritação cutânea.
	H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
	H319	Provoca irritação ocular grave.
	H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
	H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Texto completo das classificações [CLP/GHS]	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	Aquatic Acute 1	PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
	Aquatic Chronic 1	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
	Aquatic Chronic 2	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
	Eye Irrit. 2	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
	Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
	Skin Sens. 1	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
	Skin Sens. 1B	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1B
	STOT RE 2	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2

História

Data de lançamento/ Data da revisão	25/08/2023.
Data da edição anterior	22/02/2023.
Preparado por	Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados. Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group. O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD	Código do produto	468681-DE03	Página: 16/22
Versão 9	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	22 Fevereiro 2023.	(Portugal)		

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	468681-DE03
Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Profissional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Profissional Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC20 Sector de utilização final: SU22 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.6b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Engloba o uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui enchimento e esvaziamento de recipientes, operação de maquinaria fechada (incluindo motores), manutenção associada e atividades de armazenamento.
--	--

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa
Concentração da substância no produto:	Inclui concentração da substância no produto até 100% (salvo indicação em contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades:

Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir. Utilizar equipamento de protecção ocular adequado. Evite o contacto do produto com os olhos, quer directamente quer através da contaminação nas mãos

Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares Utilização em sistemas confinados:
Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências de material Instalações não destinadas a esse fim:

Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas por dia. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento Instalações destinadas a esse fim:

Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Armazenamento:

Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Quantidades utilizadas:

Tonagem da UE de substância determinante de risco por ano: 5.39 Toneladas/ano

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão 365

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local 10

Factor de diluição de água do mar local 100

Outras condições que afetam a exposição ambiental:

Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.

Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local) 1.00E-04

Libertação da fração para o solo do processo (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local) 1E-03

Libertação da fração para as águas residuais do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais): Não disponível.

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 69.1

Caudal previsto da estação de tratamento de águas residuais domésticas (m³/d) 2.00E+3

Tonagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais conforme o produto: 19111

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte www.ATIEL.org/REACH_GES

Saúde

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	468681-DE03
Nome do Produto	Tribol GR 100-0 PD

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria.-Industrial Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08b, PROC09 Sector de utilização final: SU03 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC04, ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ATIEL-ATC SPERC 4.Biv1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Engloba o uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui enchimento e esvaziamento de recipientes, operação de maquinaria fechada (incluindo motores), manutenção associada e atividades de armazenamento.
--	--

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa
Concentração da substância no produto:	Inclui concentração da substância no produto até 100% (salvo indicação em contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades:

Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir. Utilizar equipamento de protecção ocular adequado. Evite o contacto do produto com os olhos, quer directamente quer através da contaminação nas mãos

Exposições gerais (sistemas fechados):

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento inicial de equipamento na fábrica Utilização em sistemas confinados:

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Enchimento inicial de equipamento na fábrica Sistemas abertos:

Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (10 a 15 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares Utilização em sistemas confinados:

Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento:

Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Tribol GR 100-0 PD

Uso geral de lubrificantes e massas lubrificantes em veículos ou maquinaria. - Industrial

Limpeza e manutenção de equipamento A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente):

Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Proporcionar ventilação com extracção nos pontos de emissão quando for provável o contacto com lubrificante quente (> 50°C). Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com controlos de supervisão da gestão intensivos. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Armazenamento:

Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Quantidades utilizadas:

Tonelagem da UE de substância determinante de risco por ano: 2.63E+3 Toneladas/ano

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão 300

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local 10

Factor de diluição de água do mar local 100

Outras condições que afetam a exposição ambiental:

Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.

Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local) 5.00E-05

Libertação da fração para o solo do processo (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local) 0

Libertação da fração para as águas residuais do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais): Não disponível.

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Presume-se que os locais de utilização estejam equipados com separadores de óleo/água e que as águas residuais sejam descarregadas através de estações de tratamento de águas residuais

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 69.1

Caudal previsto da estação de tratamento de águas residuais domésticas (m3/d) 2.00E+3

Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais conforme o produto: 7594049

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte www.ATIEL.org/REACH_GES

Saúde

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.